

Lara Rezende e as 2 faces da competitividade

● Em uma das palestras mais esperadas do seminário "Terceiro milênio: os novos paradigmas", promovido ontem pela Firjan, o economista André Lara Rezende defendeu o mercado competitivo, definindo-o como uma poderosíssima máquina de criação de riquezas, mas que, no entanto, não tem respostas que garantam um mínimo de renda decente para todos.

Na opinião do economista, a abertura econômica internacional, tanto do ponto de vista comercial quanto do mercado de capitais, é extremamente favorável:

— Mas estou longe de achar que essa nova organização de uma economia aberta integrada é o caminho para o paraíso. Para que ela funcione adequadamente, é preciso que exista um arcabouço institucional e jurídico bastante sofisticado, revisto constantemente e criado pela compreensão do que é o mercado competitivo.

Para Lara Rezende, as duas grandes linhas de políticas públicas neste fim de século são a educação e a capacidade de ter uma base institucional e política para regular um mercado competitivo.